



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2024**

(Dep. Célia Xakriabá - PSOL/MG)

Institui o Dia Nacional do Reflorestamento e dos Corações Unidos pela Cura da Terra.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica instituído o Dia Nacional do Reflorestamento e dos Corações Unidos para Cura da Terra, a ser celebrado em 22 de abril de cada ano;

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

O dia 22 de abril marca internacionalmente o dia da Terra. Data celebrada desde 22 de abril de 1970 durante um fórum ambiental realizado nos Estados Unidos para denunciar os impactos da poluição e na atualidade mobiliza uma forte agenda sobre os efeitos das alterações climáticas e a luta socioambiental.

O chamado da Terra exige, cada vez mais, uma ação em prol da cura do Planeta. Por isso, esse projeto de lei propõe instituir também a data como o Dia Nacional do Reflorestamento e dos Corações Unidos pela Cura da Terra, posto que o desmatamento é um dos principais causadores de alterações climáticas locais e traz impactos profundos para a saúde da Terra.

O Brasil, ao mesmo tempo que apresenta a maior biodiversidade do planeta, infelizmente, também lidera o ranking mundial de desmatamento florestal, conforme aponta o

Apresentação: 22/04/2024 19:51:10.290 - MESA

PL n.1377/2024





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 22/04/2024 19:51:10.290 - MESA

PL n.1377/2024

mapeamento realizado pela Global Forest Watch. Com mais de 116.000 espécies de animais e 46.000 espécies vegetais conhecidas, espalhadas pelos seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos, o país encontra hoje níveis de desmatamento alarmantes. A Amazônia e o Cerrado, juntos, correspondem a 90,1% dos biomas atingidos, segundo Relatório Anual de Desmatamento produzido pelo MapBiomas, a partir de dados referentes a 2022.<sup>1</sup>

Importa ressaltar que para além do destaque tido pela Amazônia, os demais biomas infelizmente não possuem a atenção das políticas públicas e recursos voltados à preservação do meio ambiente. De acordo com o ambientalista João Paulo Capobianco, o Brasil precisaria criar 262 mil quilômetros quadrados de Unidades de Conservação para proteger, pelo menos, 10% dos seus biomas, fora a Amazônia.

Diante dessa urgência climática, cresce o olhar mundial sobre as boas práticas adotadas pelos povos indígenas e comunidades tradicionais, uma vez que os territórios tradicionais correspondem às regiões mais preservadas do país.<sup>2</sup> Além disso, um estudo do Departamento de Estudos Ambientais da Universidade de Boulder (EUA), concluiu que povos indígenas com território reconhecido oficialmente têm altos índices de redução do desmatamento e melhoria do reflorestamento. Ao analisar os índices de 1985 a 2019, os pesquisadores perceberam que a cada ano houve aumento de 0,77% na cobertura florestal em comparação com as terras não ocupadas. Segundo a Dra. Rayna Benzeev:

*Nosso artigo mostra que a cada ano após a formalização da posse, houve um aumento de 0,77% na cobertura florestal, em comparação com as terras não ocupadas, em média — o que pode se acumular ao longo de décadas.<sup>3</sup>*

Entretanto, são também os povos e comunidades tradicionais os mais afetados pelos impactos da ocupação predatória do planeta, que cria riscos adicionais à segurança territorial, alimentar e hídrica desses povos. De fato, os impactos dessa crise não são neutros, populações negras, mulheres, meninas, povos e comunidades tradicionais sofrem desproporcionalmente essas consequências. Nesse sentido, a agenda de adaptação à mudança do clima precisa passar por uma compreensão ampla e profunda da responsabilidade coletiva.

<sup>1</sup> Desmatamento no Brasil cresceu 22% no ano passado. **Agência Brasil**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/desmatamento-no-brasil-cresceu-22-no-ano-passado>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/geral/desmatamento-no-brasil-cresceu-22-comunidades-de-quilombos-e-terras-indigenas-s-o-mais-preservadas-1.965399>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/01/5069072-estudo-indica-que-formalizacao-de-terras-indigenas-aumenta-o-reflorestamento.html>





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 22/04/2024 19:51:10.290 - MESA

PL n.1377/2024

A indicação do Dia Nacional do Reflorestamento e dos Corações Unidos pela Cura da Terra aposta na educação ambiental como uma das ferramentas para construção de ambientes seguros para bem-viver. Entretanto, essas iniciativas precisam estar integradas a outras ligadas à proteção dos territórios e políticas de habitação digna, estratégias de mitigação aos impactos das mudanças climáticas, fortalecimento de proteções legais, fomento à produção de dados e monitoramento aprimorados, bem como a construção de soluções lideradas pelas comunidades. Além de fortalecer os diagnósticos existentes, é preciso anunciar o caminho de retorno e as boas práticas necessárias para proteção da Terra.<sup>4</sup>

Relembrando o papel crucial que os povos indígenas e as comunidades tradicionais possuem na preservação de mais de 80% da biodiversidade do Planeta, a data almeja também reafirmar a sua importância, enquanto ressignificação do dia nacional que tradicionalmente é associado ao “descobrimento” do Brasil.

*Somos os que retomam a terra roubada porque sabemos que direito é aquilo que se arranca quando não se tem mais escolha. Somos a terra, pois a terra se faz em nós, pela força do canto nos conectamos por todos os cantos, se faz presente os encantos, que são nossas ancestrais. A terra é nossa irmã, é filha, é tia, é mãe, é avó, é útero, é alimento, é a cura do mundo. Somos aqueles que pelo coração escutamos em nossas almas o grito de chamado da Terra. Ouvimos seu grito de dor. E com ele, o grito de dor de muitos de nós, seus filhos. Ainda há tempo de curar a humanidade e salvar a Terra. Ainda há tempo de retomarmos nosso princípio de humanidade. Não existirá futuro sem a mãe terra. Nós não temos planeta B e a hora de salvar a mãe Terra é agora! [Dep. Federal Célia Xakriabá]*

Por isso, a data merece ser instituída também como um chamado para que sejam abordadas as causas profundas da mudança climática e suas intersecções com o racismo ambiental, razões pelas quais solicitamos o apoio dos nobres Pares para a sua necessária discussão, eventual adequação e rápida aprovação nesta Casa.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2024.

<sup>4</sup> Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos\\_2/radar-saude-favela-23.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/radar-saude-favela-23.pdf)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241249745600>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Célia Xakriabá



\* C D 2 4 1 2 4 9 7 4 5 6 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

---

**Célia Xakriabá**  
Deputada Federal (PSOL/MG)

Apresentação: 22/04/2024 19:51:10.290 - MESA

PL n.1377/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241249745600>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Célia Xakriabá

